



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 3 [recurso eletrônico] /
 Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta
 Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81740-32-0

DOI 10.22533/at.ed.320201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.
 I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 26 capítulos, o volume I aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso e saúde do homem, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Como colaboração, este volume I é dedicado ao público aos mais variados públicos no que concerne à prestação da assistência à saúde, trazendo publicações cujas temáticas abrangem assistência materno-infantil no pré-natal, parto e puerpério, exame Papanicolau e prevenção do câncer de colo uterino, violência doméstica, neoplasia trofoblástica gestacional, oncologia, assistência ao recém-nascido, método canguru, puericultura, assistência ao idoso, câncer de pênis, de próstata, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICACIA DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL – REVISÃO	
Gabriel Machado Moron de Andrade Fernando Almeida Lima Júnior Heitor Buback Araújo Gabriel Potratz Gon Rodrigo Corrêa Silveira Marcela Souza Lima Paulo	
DOI 10.22533/at.ed.3202014021	
CAPÍTULO 2	8
AÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Jales de Matos Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti Albertina Antonielly Sydney de Sousa Eysler Gonçalves Maia Brasil	
DOI 10.22533/at.ed.3202014022	
CAPÍTULO 3	17
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES	
Iranete Oliveira de Castro Marcia Silva Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.3202014023	
CAPÍTULO 4	27
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Maria Francisca Vieira Borges Isabela Bastos Jácome de Souza Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3202014024	
CAPÍTULO 5	39
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO	
Orácio Carvalho Ribeiro Júnior Frederico Lopes Alves Vieira Jéssica de Souza Gouveia Alexandre Lima dos Santos Tatiane Silva de Araújo Suzana Maria da Silva Ferreira Lucas Luzeiro Nonato Luiz Antônio Bergamim Hespanhol Gisele Batista de Oliveira Lilium Raquel Corrêa Martins	

Eloysa Maria Oliveira Rêgo
Raissa Batista de Souza
Jennifer Karla da Costa Andrade
Caroline Lima de Souza
Letícia Batista Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.3202014025

CAPÍTULO 6 50

FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÇARAL NO MUNICÍPIO DE BACABAL/MA

Raquel de Araujo Fernandes
Deliane Matias da Silva Alves
Eucerlangy Teixeira da Silva
Angelica Nascimento Santos
Pâmela Carolinny Coelho da Silva
Iglesias Magalhães Santos
Lícia Kelly Sousa Vasconcelos
Sara Jane Moura Ferreira
Thalyson Pereira Santana
Maria Cleilda Araujo Santos
Ana Claudia de Almeida Varão
Maria Beatriz Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3202014026

CAPÍTULO 7 61

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Paula Andreza Viana Lima
Rodrigo Damasceno Costa
Natalie Kesle Costa Tavares
Priscilla Mendes Cordeiro
Josiane Montanho Mariño
Sílvia Caroline Camargo Soares

DOI 10.22533/at.ed.3202014027

CAPÍTULO 8 67

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL ESTÁDIO III COM METÁSTASE VAGINAL

Marculina da Silva
Anne Fayma Lopes Chaves
Camila Chaves da Costa

DOI 10.22533/at.ed.3202014028

CAPÍTULO 9 76

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE OVÁRIO EM QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Silva de Oliveira Gomes
Letycia das Chagas Castro
Tainá Bastos dos Santos
Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3202014029

CAPÍTULO 10 84

USO EXCESSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS POR CRIANÇAS PODE CAUSAR AMETROPIAS E DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA ÓPTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Mund
Vitória Pagung
Ana Marchezini Passos
Letícia Ricardino Almeida e Silva
Raquel Dias Marques
Jairo Ferreira de Farias Junior
Mariana Zamprogno Zottele
Rodrigo Frigini Scardua
Ana Luiza Afonso de Araujo
Glenda Pereira Lima Oliveira
Pedro Canal Pimentel
José Maikon de Souza

DOI 10.22533/at.ed.32020140210

CAPÍTULO 11 95

OS BENEFÍCIOS DE UM BOM ESTADO NUTRICIONAL PARA GRÁVIDAS E PUÉRPERAS E OS FATORES DE RISCOS OCASIONADOS PELO DESEQUILÍBRIO NUTRICIONAL

Camila Brito Sousa
Mykaele Silva Nascimento
Jennyfer Sousa Brito
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira
Vanessa Costa de Almeida Viana
Diely Pereira Figueiredo Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.32020140211

CAPÍTULO 12 101

PERSPECTIVA DAS MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE O PRÉ-NATAL

Hercules Pereira Coelho
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jaqueline Machado Cruz
Jéssica Weslane Bezerra Luciano
Luyslyanne Marcelino Martins
Victor Hamilton da Silva Freitas
Jackeline Kérollen Duarte de Sales
Ozeias Pereira de Oliveira
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros
Ana Paula Ribeiro de Castro

DOI 10.22533/at.ed.32020140212

CAPÍTULO 13 112

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO ATRAVÉS DO MÉTODO CANGURU

Soraya Lopes Cardoso
Maria Bárbara Ramos de Barros Lima

DOI 10.22533/at.ed.32020140213

CAPÍTULO 14 116

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Giovanna Silva de Menezes

Beatriz Milene Feitosa Silva
Jayemili Gizellia Elias da Silva
Jhenefer Moreira da Silva
José Victor Machado Coraciara
Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira
Laisa Evely dos Santos Gomes
Maria Clara da Silva Santos
Maria Isabelly Annanda Omena
Paloma Micaely da Silva
Rayanne Nayara da Silva
Rebeca Mayara Marques de Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.32020140214

CAPÍTULO 15 121

DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: CAUSADOS PELO O AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM RECÉM NASCIDOS, NO SEUS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Sidrailson José da Silva
Roberta Sandy Melo
Marcos André Araújo Duque

DOI 10.22533/at.ed.32020140215

CAPÍTULO 16 128

TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E CIRÚRGICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Giovanna Pereira Spagnol
Lucas Luciano Rocha Silva
Nickolas Fraga Perin Da Cruz
Núbia Mesquita Fiorese
Rodrigo Monico Cavedo
Fabio José Alencar da Silva
Ana Cláudia Del Pupo
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140216

CAPÍTULO 17 137

SIGNIFICADOS DE IDOSOS COM CÂNCER: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Paloma Coutinho Campos
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo
Marléa Crescêncio Chagas
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Thais Vasconcelos Amorim
Anna Maria de Oliveira Salimena

DOI 10.22533/at.ed.32020140217

CAPÍTULO 18 150

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DE JOVENS NO ESTADO DE RORAIMA

Iloneide Pereira Da Silva Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.32020140218

CAPÍTULO 19 172

ABORDAGEM SOBRE O ALZHEIMER PRECOCE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Juliana Pelição Moraes
Luisa Schilmann Frisso
Pedro Enrico Cyprestes Sant'Anna

Caroline Werneck Felipe
Manuela Schwan Justo de Carvalho
Eduarda Teixeira Lorenzoni
João Pedro Miranda Pesca
Mariana Stefenoni Ribeiro
Fabio José Alencar da Silva
Rafael Leite Aguilar
Loise Cristina Passos Drumond
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140219

CAPÍTULO 20 185

ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lyssa Grando Fraga Cristiano
Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues
Gracielle Pampolim

DOI 10.22533/at.ed.32020140220

CAPÍTULO 21 196

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISAUTONOMIA FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maitê Perini Mameri Pereira
Mariana Stefenoni Ribeiro
Pietra Luciene Nóbrega
Eduarda Teixeira Lorenzoni
Rodolfo Barcellos Crevelin
Ana Carolina Stefenoni Ribeiro
Gleica Guzzo Bortolini
Núbia Mesquita Fiorese
Gabriela Seguro Gazzinelli
Caio Gomes Reco
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140221

CAPÍTULO 22 210

CÂNCER DE PÊNIS: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Adriana da Silva
Aline Moraes Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro
Andreza Maria de Souza Santos
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira
João Edilton Alves Feitoza
José Nairton Coelho da Silva
Mariana Teles da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.32020140222

CAPÍTULO 23 221

FATORES CULTURAIS ASSOCIADOS A NÃO ADESAO AOS EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

Victória Villar Viana
Jéssica de Souza Gouveia
Lucas Moraes Izel
Pricyhelly Magda Melo Magalhães
Lucas Saboia Pereira
Tomé Franklin de Souza de Jesus
Tatiane Silva de Araújo
Larissa Thais Assis Xavier
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol
Antônio Victor Souza Cordeiro
Sara Alves Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.32020140223

CAPÍTULO 24 231

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Renato Vidal de Oliveira
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi
Ionar Cilene de Oliveira Cosson
Jaçamar Aldenora dos Santos
Francisco Afonso Diniz de Mesquita
João Victor da Silva Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.32020140224

CAPÍTULO 25 243

O USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias
Marilene Furtunato de Oliveira
Max Lima
Sara Ferreira da Silva
Tialle Lima de Oliveira
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

DOI 10.22533/at.ed.32020140225

CAPÍTULO 26 252

A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À PACIENTES EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias
Débora dos Santos Simões
Ailda Gringo de Melo
Lisiane dos Santos Silva
Lorena Rocha Silveira
Silvia Leticia dos Reis Silva Conceição
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

DOI 10.22533/at.ed.32020140226

SOBRE A ORGANIZADORA..... 264

ÍNDICE REMISSIVO 265

A EFICÁCIA DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL – REVISÃO

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 11/11/2019

Gabriel Machado Moron de Andrade

Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/4100084386138875>

Fernando Almeida Lima Júnior

Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/9611728157772801>

Heitor Buback Araújo

Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/0715244433588376>

Gabriel Potratz Gon

Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/9706128144365264>

Rodrigo Corrêa Silveira

Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/3391827234870465>

Marcela Souza Lima Paulo

Docente de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/8496440574297694>

RESUMO: **Introdução:** O transtorno de ansiedade está presente no cotidiano da população, podendo desencadear uma série de problemas psíquicos e fisiológicos a pessoas de todas as idades. Quando associado à gravidez ela pode causar problemas tanto para mãe quanto para a criança, e por isso, deve-se buscar tratá-la de maneira eficaz a fim de se minimizar os danos. As terapias convencionais, a base de substâncias químicas, encontram grande resistência por parte das gestantes que temem prejudicar os seus bebês. Nesse sentido, os tratamentos não farmacológicos são alternativas inofensivas de controlar os sintomas da ansiedade pré-natal, garantindo uma gravidez mais segura, além do desenvolvimento adequado para o feto. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos tratamentos não farmacológicos no controle da ansiedade e a sua importância para a qualidade de vida

das gestantes e de seus filhos. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos sobre ansiedade no período pré-natal. Para isso, utilizou-se a plataforma de pesquisa PubMed com os descritores do MeSH. No total foram encontrados 88 artigos, dos quais 13 foram selecionados para o trabalho. **Resultado:** Algumas intervenções como loga e Música mostraram-se inovadores no que diz respeito ao tratamento de ansiedade na gravidez. As amostras pequenas dificultaram a aquisição de resultados mais contundentes, sugerindo a necessidade de novos estudos. De maneira geral, as terapias analisadas apresentam um resultado positivo em relação à diminuição da ansiedade na gravidez. Entretanto, alguns métodos se mostraram menos eficazes que os demais, o que não significa que estes devem ter sua eficácia invalidada ou serem negligenciados. **Conclusão:** Algumas terapias parecem surtir um efeito maior do que outras e por isso devem ser mais exploradas. Os tratamentos alternativos são ainda pouco valorizados no meio médico e a realização de outros trabalhos relacionados a essa área torna-se necessária, uma vez que alguns vieses ainda são encontrados nos estudos avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Ansiedade. Terapêutica.

THE EFFECTIVENESS OF NON-PHARMACOLOGICAL TREATMENTS IN ANXIETY DURING THE PRENATAL PERIOD CONTROL – REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Anxiety disorder is present in the daily life of the population, and it can cause many different psychological and physiological problems to people of various ages. When it happens during pregnancy it can result in problems both for the mother and for the baby, and that's one of the reasons why it should be treated in an effective way, willing to minimize the damage. However, the conventional therapies, based on chemical substances, have been rejected or avoided by pregnant women, because they are afraid of harming the fetus. That's why the non-pharmacological treatments are a harmless alternative when it comes to the control of prenatal anxiety disorder symptoms, ensuring a much safer pregnancy and fetus development. **Objective:** Evaluate the efficacy of non-pharmacological treatment to control anxiety and its value to the quality of life of mother and children. **Methods:** A literature review on anxiety articles during prenatal took place using the PubMed platform, with MeSH's descriptors. In total, the researchers found 88 articles and used 13 of them. **Results:** Some interventions like Yoga and Music were considered innovative when it comes to the treatment of anxiety during pregnancy. The use of small samples may have made the results less expressive, suggesting the necessity of retrials or new studies. In general terms, the therapies showed positive results regarding the decrease in anxiety during pregnancy. On the other hand, some methods and therapies were less effective, which does not mean that those should be neglected or rejected. **Conclusion:** Some therapies seem to produce a bigger effect than others and that's why they should

be more explored. Alternative treatments are still not highly valued in the medical field, and other works regarding this area are necessary since some bias were found in the studies evaluated.

KEYWORDS: Pregnancy. Anxiety. Therapeutics.

1 | INTRODUÇÃO

O transtorno de ansiedade é caracterizado como uma das doenças mais comuns da atualidade, sendo associado a outros problemas psicológicos como depressão e estresse. O número de pessoas com depressão e/ou transtornos de ansiedade aumentou de 416 milhões em 1990 para 615 milhões em 2013, o que hoje representa quase 10% da população mundial (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018). Esse dado é muito alarmante, uma vez que a ansiedade, em alguns casos, pode resultar em disfunções fisiológicas, problemas físicos e mentais.

Pessoas de todas as idades são suscetíveis a essa doença e vale lembrar que durante a gravidez a ansiedade também se apresenta como um sintoma comum às mulheres. Com isso, malefícios podem aparecer tanto para a mãe quanto para o feto. Naturalmente, a gestante sente-se mais insegura e ansiosa em virtude das diversas mudanças corporais e hormonais às quais está exposta durante a gestação. Devido a essas modificações, sintomas como dispneia, pensamentos negativos, insegurança e ganho excessivo de peso podem aparecer. Constatou-se que 4% a 39% das mulheres grávidas sofrem de transtorno de ansiedade (BROBERG, L. *et al.*, 2017). O transtorno psíquico materno pode gerar efeitos que comprometem o desenvolvimento do feto, além de aumentar as chances de complicações obstétricas na gravidez, como o nascimento prematuro (MALDONADO, Maria Tereza, 2013).

A constante preocupação com o desenvolvimento do embrião faz com que muitas gestantes busquem tratamentos não farmacológicos por medo dos efeitos colaterais dos medicamentos usados para tratar a ansiedade, como alguns ansiolíticos. Esses tratamentos alternativos consistem na substituição do uso de fármacos por terapias com músicas ou práticas de yoga, por exemplo. Entretanto, as intervenções não convencionais são pouco utilizadas e têm sua eficácia questionada quando comparadas aos medicamentos disponíveis no mercado.

Devido à fragilidade da criança e histórico conhecido do uso alguns remédios que comprometeram o desenvolvimento do feto, como o caso da Talidomida e outros, a utilização de métodos não farmacológicos é de extrema relevância, pois a demanda por essas práticas inócuas ao bebê e à gestante aumenta gradualmente. Diante disso, este estudo tem como objetivo verificar a eficácia dos tratamentos não farmacológicos no controle da ansiedade e conseqüentemente a sua importância para uma melhor qualidade de vida das gestantes e de seus filhos.

2 | MÉTODO

2.1 Estratégia de pesquisa

O presente artigo trata-se de uma revisão da literatura realizada utilizando a base de dados PubMed, no período do Março de 2018 a Junho de 2018, com os descritores “*Anxiety/therapy*”[Mesh] e “*Pregnancy*”[Mesh] estabelecidos pela plataforma Medical Subject Headings (MESH). Todos os artigos selecionados estavam em inglês e não houve critérios de seleção referentes à data de publicação. Também utilizou-se o filtro “humanos”.

2.2 Critério de inclusão e exclusão

Incluiu-se na pesquisa artigos que tratassem de estudos em humanos, estivessem disponíveis na íntegra gratuitamente e cujo título fosse coerente com o objetivo do trabalho. Foram descartados os artigos nos quais o resumo não correspondesse ao propósito da pesquisa. Inicialmente foram encontrados 88 artigos, dos quais apenas 13 se enquadraram nos critérios de inclusão descritos.

3 | RESULTADO

Os dados coletados em 13 artigos mostraram a eficácia de diferentes tipos de intervenções não farmacológicas em mulheres grávidas acometidas por transtorno de ansiedade, estresse e depressão. Devido à subjetividade dos tratamentos não farmacológicos, há uma dificuldade de alcançar resultados conclusivos, embora tenham se mostrado promissores.

Em um dos artigos, observou-se a diminuição dos níveis de ansiedade e estresse em mulheres grávidas submetidas a intervenção por músicas especialmente compostas para o período pré-natal. Foi realizada mensuração dos sintomas da ansiedade utilizando a escala State-Trait Anxiety Inventory (STAI), cuja pontuação mínima era de 20 e máxima de 80, de forma que quanto maior o índice, maior o estado de ansiedade. A partir da análise da escala, observou-se que as mulheres que escutavam músicas tiveram seu nível de ansiedade reduzido da pontuação de $37,1 \pm 12,1$ para $30,3 \pm 8,9$, enquanto no grupo controle a variação foi de $38,9 \pm 12,0$ para $35,2 \pm 14,3$ (NWEBUBE, Chinezze; GLOVER, Vivette; STEWART, Lauren, 2017). Isso demonstrou que essa terapia pode trazer benefícios para a gestante e conseqüentemente para o feto, sendo essa uma alternativa acessível devido ao baixo custo e sem riscos para a paciente.

Outro tratamento que se mostrou relevante foi baseado na prática de mindfulness, a qual consiste na busca por um estado mental de atenção total sobre a tarefa que está sendo realizada. Foram obtidos resultados convenientes e por meio

da escala STAI constatou-se uma queda de 10,33 pontos entre o início (49.67) e o fim (39.33) da intervenção realizada. (WOOLHOUSE, H. *et al.*, 2014; GOODMAN, J. H. *et al.*, 2014).

Por outro lado, alguns artigos cuja intervenção realizada foi a prática de mindfulness não apresentaram resultados tão vantajosos quanto ao uso dessa terapia, visto que seus efeitos podem variar entre as pessoas. Verificou-se que essa técnica não alcança grandes efeitos quando aplicadas sozinha, sendo necessário a associação com outros métodos (GUARDINO, C. M. *et al.*, 2013). Assim, é preciso realizar mais estudos, uma vez que essa uma prática de uso relativamente recente e os ensaios realizados são bem heterogêneos e diversos, demonstrando muitas limitações (TAYLOR, Billie Lever; CAVANAGH, Kate; STRAUSS, Clara, 2016).

Outro tratamento alternativo que merece particular atenção é o uso da ioga e da massagem como técnicas capazes de reduzir os níveis de ansiedade em gestantes. A fim de comprovar a eficácia desses, os autores se valeram de um ensaio clínico que separou as participantes em três grupos, sendo que um utilizou apenas a ioga como intervenção, o outro apenas a massagem e o último consistia no grupo controle. Como resultado, as mulheres submetidas aos grupos de intervenção alcançaram semelhante redução nos níveis de ansiedade quando comparadas entre si. Entretanto, quando comparadas com aquelas que não receberam nenhum tipo de terapia apresentaram expressiva melhora. Ainda convém pontuar que as pacientes submetidas tanto a realização da ioga quanto a da massagem tiveram uma maior porcentagem de bebês saudáveis, isto é, com idade gestacional próxima a 40 semanas e peso superior a 2500g (FIELD, T. *et al.*, 2012).

Da mesma forma, a prática da ioga aliada ao tai chi, uma arte marcial treinada tanto para a defesa pessoal como para benefícios na saúde, teve resultados promissores no que diz respeito ao tratamento para amenizar a ansiedade pré-natal. De forma geral, as mulheres apresentaram reduções em sintomas corporais desencadeados por altos níveis de ansiedade. O estresse das participantes do grupo teste diminuiu em 32% e no grupo controle aumentou em 7%. Além disso, em mulheres que praticaram tai chi e yoga houve um aumento de 64% da variabilidade da frequência cardíaca na vigésima semana e de 150% na trigésima sétima ao se comparar com os valores de base, o que de acordo com o trabalho significa um estado mais relaxado (FIELD, T. *et al.* 2013).

De acordo com um estudo sobre a interferência da atividade física no controle da ansiedade os benefícios se mostraram sutis, mas não descartáveis. Suspeita-se que esse resultado discreto ocorreu pelo fato de os grupos de mulheres escolhidas serem gestantes com gravidez de “baixo risco”, o que implica em um menor nível de ansiedade e pode caracterizar como um viés para o estudo em questão (MIQUELUTTI, Maria Amélia; CECATTI, José Guilherme; MAKUCH, Maria Yolanda,

2005).

Além disso, um caso-controle com mulheres tratadas com Behavioral Activation (BA), um tipo de terapia comportamental, apresentou resultados muito encorajadores na redução dos níveis de ansiedade. Inclusive, esses benefícios foram detectados até 3 meses após o parto, quando a pesquisa parou de acompanhá-las. Um grupo de 86 mulheres participou de sessões de BA, e outro, de 77 mulheres, foi submetido a um tratamento usual (TAU: *Treatment as usual*). Comparado com o TAU, BA demonstrou vantagem significativa no quesito ansiedade e stress (DIMIDJIAN, S. *et al.*, 2017).

Outros tratamentos não farmacológicos que também têm se mostrado eficientes são a psicoterapia interpessoal e os grupos de apoio em pares. Resultados de uma pesquisa constataram que ambos os tratamentos promoveram mudanças significativas nas pacientes, como a diminuição da ansiedade ao se comparar o início e o final da intervenção, aliada a redução dos níveis de cortisol. Além disso, esses estudos mostraram que a psicoterapia interpessoal reduziu a depressão perinatal e a psicoterapia em grupo também diminuiu os sintomas depressivos em mulheres grávidas (FIELD, T. *et al.*, 2013).

4 | CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos após análise dos artigos selecionados, conclui-se que os tratamentos não farmacológicos são eficazes no controle da ansiedade durante a gravidez. Algumas terapias parecem possuir maior eficiência do que outras, mas nenhuma delas agravou os sintomas das participantes, mostrando que os tratamentos alternativos devem ser mais explorados como uma possibilidade menos invasiva na redução da ansiedade gestacional.

Além disso, é importante ressaltar a necessidade de se realizar mais estudos nessa área, com amostras maiores a fim de obter resultados mais consistentes e relevantes estatisticamente. Muitos desses métodos são baratos e acessíveis, porém são pouco valorizados no meio médico.

REFERÊNCIAS

BROBERG, L. *et al.* Effect of supervised exercise in groups on psychological well-being among pregnant women at risk of depression (the EWE Study): study protocol for a randomized controlled trial. *Trials*, v. 18, p. 210, mai./2017. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-017-1938-z>. Acesso em: 22 mai. 2018.

DIMIDJIAN, S. *et al.* **A pragmatic randomized clinical trial of behavioral activation for depressed pregnant women.** *J Consult Clin Psychol*, v. 85, n. 1, p. 26-36, jan./2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5699449/>. Acesso em: 15 mai. 2018.

FIELD, T. *et al.* **Peer support and interpersonal psychotherapy groups experienced decreased prenatal depression, anxiety and cortisol.** *Early Human Development*, v. 89, n. 9, p. 621-624, set./2013. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0378378213000923?tok=en=83FF3E586E5F76D7274EF8D7066A483BEA9DCC836208E6FC707CFF79E928484884C0216DCEB6411894CF0B6C0F93AD5A>. Acesso em: 22 mai. 2018.

FIELD, T. *et al.* **Tai chi/yoga reduces prenatal depression, anxiety and sleep disturbances.** *Complementary Therapies in Clinical Practice*, v. 19, n. 1, p. 6-10, fev./2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3730281/>. Acesso em: 8 mai. 2018.

FIELD, T. *et al.* **Yoga and massage therapy reduce prenatal depression and prematurity.** *Journal Of Bodywork And Movement Therapies*, v. 16, n. 2, p. 204-209, abr./2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3319349/>. Acesso em: 25 mai. 2018.

GOODMAN, J. H. *et al.* **CALM Pregnancy: results of a pilot study of mindfulness-based cognitive therapy for perinatal anxiety.** *Archives of Women's Mental Health*, v. 17, n. 5, p. 373-387, out./2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4107206/>. Acesso em: 15 mai. 2018.

GUARDINO, C. M. *et al.* **Randomised controlled pilot trial of mindfulness training for stress reduction during pregnancy.** *Psychol Health*, v. 29, n. 3, p. 334-349, nov./2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4160533/>. Acesso em: 17 mai. 2018.

MALDONADO, Maria Tereza; **Psicologia da gravidez.** 17. ed. Petrópolis: Jaguarica, 2013. p. 291.

MIQUELUTTI, Maria Amélia; CECATTI, José Guilherme; MAKUCH, Maria Yolanda. **Evaluation of a birth preparation program on lumbopelvic pain, urinary incontinence, anxiety and exercise: a randomized controlled trial.** *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 13, p. 154, dez./2005. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/1471-2393-13-154>. Acesso em: 8 mai. 2018.

NWEBUBE, Chinezé; GLOVER, Vivette; STEWART, Lauren. **Prenatal listening to songs composed for pregnancy and symptoms of anxiety and depression: a pilot study.** *BMC Complementary and Alternative Medicine*, v. 17, p. 256, mai./2017. Disponível em: <https://bmccomplementalmed.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12906-017-1759-3>. Acesso em: 23 mai. 2018.

TAYLOR, Billie Lever; CAVANAGH, Kate; STRAUSS, Clara. **The Effectiveness of Mindfulness-Based Interventions in the Perinatal Period: A Systematic Review and Meta-Analysis.** *PLOS ONE*, v. 11, mai./2016. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0155720&type=printable>. Acesso em: 15 mai. 2018.

WOOLHOUSE, H. *et al.* **Antenatal mindfulness intervention to reduce depression, anxiety and stress: a pilot randomised controlled trial of the MindBabyBody program in an Australian tertiary maternity hospital.** *BMC Pregnancy Childbirth*, v. 14, p. 369, out./2014. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-014-0369-z>. Acesso em: 15 mai. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Investing in treatment for depression and anxiety leads to fourfold return.** Disponível em: <https://www.who.int/news-room/headlines/13-04-2016-investing-in-treatment-for-depression-and-anxiety-leads-to-fourfold-return>. Acesso em: 19 jun. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25

Ametropias 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94

Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 21, 22, 25, 35, 68, 73, 77, 82, 125, 126, 190, 200, 233, 237

Assistência de enfermagem 10, 11, 15, 16, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 66, 67, 70, 75, 76, 77, 79, 82, 83, 110, 111, 112, 119, 140, 159, 235, 236, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 262

Atenção básica 17, 23, 24, 25, 29, 33, 37, 52, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 150, 152, 153, 154, 169, 187

Atenção primária à saúde 40, 61, 65, 111, 230

Autocuidado 13, 14, 22, 61, 62, 63, 64, 65, 99, 104, 105, 216

B

Baixa adesão 50, 51, 53, 54, 109

Baixo peso 96, 112, 114, 115

C

Câncer de ovário 76, 77, 78, 79

Câncer de próstata 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Causa 19, 21, 41, 77, 121, 123, 144, 161, 175, 186, 197, 199, 204, 232, 238

Congênita 121, 122, 124, 125

Criança 1, 3, 8, 9, 10, 12, 14, 21, 22, 24, 85, 86, 87, 93, 95, 96, 103, 107, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 166, 168, 264

Cuidados de enfermagem 8, 9, 15, 40, 43, 68, 110, 115, 245, 248

Cuidados para prolongar a vida 197, 199

D

Demência 123, 174, 175

Depressão pós-parto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 110

Desordem depressiva 186

Diagnóstico 10, 13, 14, 18, 20, 22, 25, 26, 41, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 86, 96, 103, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 141, 142, 148, 158, 172, 173, 175, 180, 181, 188, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 206, 213, 214, 215, 220, 223, 224, 227, 229, 245, 260

Diagnósticos de enfermagem 11, 13, 16, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 245, 248

Disautonomia familiar 196, 197, 198, 199, 204, 206

Distúrbios 18, 35, 98, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 134, 156, 197, 198, 199, 202, 238

Doença de alzheimer 173, 176, 177, 178, 179, 183

Doença de parkinson 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135

Doença trofoblástica gestacional 68, 69, 70, 72, 75

E

Educação em saúde 54, 62, 63, 64, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 254

Enfermagem forense 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 168, 169, 170, 171

Enfermagem oncológica 137

Enfermeiro 8, 10, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 31, 32, 35, 36, 37, 46, 50, 52, 63, 65, 66, 68, 70, 75, 78, 83, 97, 101, 104, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 140, 151, 156, 157, 158, 159, 219, 220, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Enfermeiros 23, 35, 51, 54, 61, 65, 66, 83, 111, 117, 118, 120, 125, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 213, 230, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 254

Erros refrativos 85, 86, 87

Escala de depressão geriátrica 185, 186, 188, 191

Esfregaço vaginal 40, 43, 52

Estratégia saúde da família 52, 100, 101, 102, 103, 120

Estudantes de enfermagem 62, 66, 157, 170

Exame papanicolau 50, 51

F

Família 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 31, 35, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 72, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 139, 140, 150, 152, 153, 159, 166, 175, 180, 181, 182, 185, 187, 191, 213, 214, 215, 240, 243, 250

Fenomenologia 137, 147, 170

G

Gestação 3, 9, 12, 13, 22, 69, 70, 71, 72, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 113

Gestantes 1, 2, 3, 5, 23, 24, 25, 69, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Gravidez 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 36, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 97, 98, 103

H

Hidrocefalia 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

I

Idosos 137, 139, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 154, 160, 175, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 251, 264

J

Jovens 33, 78, 86, 92, 150, 152, 153, 154, 161, 167, 175, 212

M

Método canguru 112, 113, 114, 115

Mulheres 3, 4, 5, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42,

45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 96, 97, 98, 99, 107, 108, 139, 142, 160, 161, 211, 216

N

Neoplasias da próstata 222, 225

Neoplasias do colo do útero 40, 43, 62

Neurocirurgia 129, 131

Nutrição 13, 81, 95, 96, 97, 98, 123

P

Penianas 211, 212

Peptídeos beta-Amiloides 174, 267

Período pós-parto 8, 9, 25

Pesquisa qualitativa 30, 111, 137, 163

Pré-natal 1, 2, 4, 5, 11, 23, 24, 25, 74, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Pressão intracraniana 121, 122, 123, 124, 125, 127

Prevalência 24, 26, 32, 33, 35, 37, 38, 44, 54, 55, 85, 87, 88, 93, 96, 130, 139, 166, 173, 174, 186, 187, 192, 223, 226, 229

Prevenção 22, 23, 33, 34, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 80, 83, 85, 87, 88, 93, 98, 99, 102, 104, 107, 109, 110, 114, 141, 150, 156, 159, 168, 169, 190, 192, 204, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 239, 245, 255

Prevenção & controle 62

Processo de enfermagem 10, 11, 14, 16, 68, 70, 76, 79, 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Promoção da saúde 16, 47, 63, 65, 70, 93, 96, 102, 104, 110, 115, 192, 211, 223, 240, 264

Proteínas tau 174

Puericultura 116, 117, 118, 119, 120

Puérpera 8, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 23, 24, 25, 96, 109

R

Recém-nascido 13, 18, 21, 95, 96, 98, 102, 112, 115, 123, 124, 139

S

Saúde da família 31, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 120, 185, 187, 191, 214, 215

Saúde da mulher 9, 29, 40, 43, 47, 52, 63, 69, 96, 98, 264

Saúde do homem 211, 214, 221, 222, 223, 225, 229, 230

Saúde do idoso 137, 190

Secretases da proteína precursora do amilóide 173

T

Terapêutica. 82, 83, 129, 134, 139, 147, 220, 250

Teste de papanicolau 40, 43

Tratamento farmacológico 129, 130, 131, 133, 134, 181

V

Violência doméstica 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 160, 161

Violência intrafamiliar 150, 152, 153, 168, 169, 170

 **Atena**
Editora

2 0 2 0